

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no HCPA desde 1982 e como programa de extensão da UFRGS desde 2005 (PROREXT) está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador.

OBJETIVO: Monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando sua investigação clínica e epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo caso-controle desde 1985 (1982/84: coorte). Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, sem malformações, como controle. As mães dos casos, controles e NM respondem, voluntariamente, um questionário que como o exame físico do RN, é realizado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados. O questionário é padronizado pelo ECLAMC e investiga dados como pré-natal, tabagismo, alcoolismo, drogas ilícitas, medicamentos, doenças crônicas e agudas, idade materna, gemelaridade, consangüinidade, DC na família, escolaridade e ocupação dos pais. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC por meio de um formulário eletrônico padronizado, mantendo-se cópia na sede do hospital.

RESULTADOS: Do início do PMDC a dezembro de 2011, 102.108 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 100.535 RNV e 1.573 NM, 4.652 com DC. Em 2011, os DC detectados com maior frequência foram Nevos (n=22) e defeitos relacionados ao sistema nervoso central (n=16), seguidos por Apêndices pré-auriculares (n=14), defeitos da parede abdominal (n=12) e em quinto lugar Cardiopatias juntamente com Pé Torto Congênito (n= 11).

CONCLUSÕES: O estudo PMDC é fundamental para o monitoramento de frequências de DC na nossa população; esta vigilância permanente auxilia na implantação de medidas públicas de saúde, visando a redução da incidência de DC na população de Porto Alegre. Os seminários semanais também auxiliam na formação acadêmica dos alunos envolvidos, além do treinamento no exame físico de recém nascidos.